



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

WILLAMS BRAINER DE OLIVEIRA

**CAPACIDADES MOTORAS BÁSICAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: APREENDER À VIDA.**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

WILLAMS BRAINER DE OLIVEIRA

**CAPACIDADES MOTORAS BÁSICAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: APREENDER À VIDA.**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado em Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Oliveira, Willams Brainer.

Capacidades motoras básicas nos anos finais do ensino fundamental:
Aprender à vida. / Willams Brainer Oliveira. - Vitória de Santo Antão, 2022.
24p : il.

Orientador(a): Lara Helegda Colognese
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2022.

1. Capacidades Motoras. 2. Ensino Fundamental. 3. Metodologias. I.
Colognese, Lara Helegda. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

WILLAMS BRAINER DE OLIVEIRA

**CAPACIDADES MOTORAS BÁSICAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: APREENDER À VIDA.**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado em Licenciatura em Educação Física.

Vitória, 04 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Ms. Sâmara Bittencourt Berger

Universidade Federal de Santa Cruz do Sul- RS

Profº. Doutorando. Lucas Felipe de Melo Alcantara

Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e à minha Família, que esteve presente em toda a trajetória de luta na minha vida pessoal e na minha graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por minha vida.

Aos meus pais e avó pela dedicação e incentivo para escrever essa trajetória acadêmica nesses anos da minha vida;

Aos meus colegas de sala que contribuíram nesse processo, e a todos familiares e amigos, por cada aprendizado ao longo de nossa convivência;

A minha orientadora, a Profa.Dra. Lara Colognese Helegda, pela grande disponibilidade em me orientar.

A todos meu muito obrigado!

RESUMO

O presente estudo aborda quais são as capacidades motoras básicas que devem ser trabalhadas nos anos finais do ensino fundamental e quais estratégias metodológicas de ensino podem ser utilizadas a fim de aprimorar o desenvolvimento motor dos alunos e a importância disso para a vida. O desenvolvimento deste estudo foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura do tipo narrativa, com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais nas bases de dados CNPq, BIREME (LILACS) GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa serão: Capacidades motoras, motricidade, ensino e aprendizagem, metodologias e educação fundamental. Conclui-se que o mesmo através das linhas metodológicas e trabalhando a Cultura Corporal de movimento, oferece para o seu aluno conhecimentos teóricos e práticos que auxiliam no desenvolvimento com estímulos motores diversos que são de suma importância para a fase que os mesmos estão vivendo, a adolescência e a fase motora especializada (GALLAHUE, 2013). Com isso ao final do ensino fundamental, pode-se contemplar que o aluno possa aprimorar seu repertório motor e chegar à fase motora especializada com os movimentos maduros que são conquistados a partir do processo de lapidação das habilidades motoras para as capacidades motoras básicas de movimento (TANI, 2014).

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Motricidade. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

The present study addresses what are the basic motor skills that must be worked on in the final years of elementary school and what methodological teaching strategies can be used in order to improve students' motor development and the importance of this for life. The development of this study was carried out through a literature review of the narrative type, with different studies already carried out, from publications of national scientific articles in the CNPq, BIREME (LILACS) GOOGLE ACADÊMICO and SCIELO databases. The main descriptors of the subject to be used for this research will be: Motor skills, motricity, teaching and learning, methodologies and fundamental education. It is concluded that the same through the methodological lines and working the Corporal Culture of movement, offers to its student theoretical and practical knowledge that help in the development with diverse motor stimuli that are of paramount importance for the phase that they are living, the adolescence and the specialized motor phase (GALLAHUE, 2013). With this, at the end of elementary school, it can be contemplated that the student can improve his motor repertoire and reach the specialized motor phase with mature movements that are conquered from the process of polishing the motor skills for the basic motor skills of movement (TANI, 2014).

Keywords: Motor development. Motricity. School Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
OBJETIVOS	12
JUSTIFICATIVA	13
2 METODOLOGIA	14
3 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	15
3.1 Educação física no ambiente escolar	16
3.2 Capacidades motoras	19
3.3 Estratégias De Ensino Da Educação Física Para o Desenvolvimento Motor no Ensino Fundamental	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

O crescimento e o desenvolvimento humano são fatores importantes que acompanham o indivíduo ininterruptamente durante toda vida, é nesses processos que o indivíduo começa a adquirir capacidades motoras, aptidões físicas e estímulos a um estilo de vida. As capacidades motoras básicas são importantes nesse processo por possibilitar aos indivíduos a aquisição de movimentos e qualidades físicas que irão impulsionar as fases posteriores do desenvolvimento motor (BRAINER, 2022).

A Capacidade Motora se constitui de elementos que antecedem e são necessários para a realização de movimentos voltados ao desporto, sejam eles simples ou complexos. Torna-se fundamental lembrar que esses elementos são determinados geneticamente e que se desenvolvem por meio de treinamentos. Isso significa que, essas qualidades físicas serão atingidas ou não, a depender dos treinamentos (BARROS et. al., 2017).

As capacidades motoras são classificadas em dois tipos: Condicionais: Têm caráter quantitativo. São aquelas determinadas pelos processos metabólicos e energéticos, ou seja, são intrinsecamente vinculados à energia que se encontra nos músculos, bem como por meio de seu processo de distribuição; Coordenativas: Apresentam caráter qualitativo. São aquelas determinadas pelos mecanismos de organização, controle e regulação do movimento (BARROS et. al., 2017).

Dentro do ambiente escolar, a Educação Física, utilizando-se destas capacidades motoras, proporciona diferentes experiências aos alunos, estimulando os mesmos a se movimentarem, a estimularem seus físicos, aprimorando seu crescimento e desenvolvimento saudáveis. Segundo Silva (2010), quanto mais um indivíduo é submetido à prática, maiores serão as possibilidades de obtenção de níveis elevados de qualidade em relação aos padrões motores. Por meio dos movimentos corporais, a criança interage e atua de forma satisfatória no ambiente escolar e também no ambiente social, porém para que ocorra essa interação, é necessário que o professor crie métodos para o desenvolvimento e aprimoramento do repertório motor da criança.

A prática de esportes no ambiente escolar, faz parte do currículo de ensino, que estimula o desenvolvimento de várias combinações de capacidades motoras.

Dentre elas podemos citar a força, a velocidade, a resistência e a flexibilidade, que são as propriedades musculares envolvidas no desenvolvimento destas habilidades. Além disso, a coordenação dinâmica geral, o equilíbrio, o ritmo, a percepção espaço-temporal e a consciência corporal são fundamentais para que o estudante possa desenvolver amplamente seu potencial físico e motor (GO; TANI, 2014).

A partir dos pressupostos, as diretrizes pedagógicas da educação, propõe a continuidade da aquisição e aprimoramento das capacidades e habilidades motoras básicas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a dar, contemplando os temas propostos pelas metodologias de ensino da própria educação física (ZUNINO, 2008).

Na fase da adolescência acontece o aprimoramento e refinamento dos movimentos fundamentais que foram aprendidos e adquiridos na fase de desenvolvimento rudimentar. Por isso, este estudo objetiva estudar especificamente esta fase de consolidação, alcançando assim, as práticas esportivas, culturais e de vida cotidiana (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013)

No presente estudo enfatizou-se a fase de desenvolvimento especializado, pois corresponde ao período de desenvolvimento que os adolescentes aprimoram e refinam os movimentos fundamentais da fase anterior.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (BRASIL, 2018. p. 213):

[...] as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização (BRASIL, 2018, p. 213).

O papel do professor de EF (Educação Física) escolar é possibilitar desde os 4 anos de idade os alunos terem contato com as diversas práticas da cultura corporal do movimento, buscando um pleno desenvolvimento motor e cognitivo, para que no futuro sejam adultos capazes de realizarem atividades que os ofereçam uma vida mais saudável e equilibrada organicamente.

Outro documento oficial da educação brasileira são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), onde é descrito que o professor de Educação Física tem total propriedade e formação específica para trabalhar com os eixos temáticos do desenvolvimento motor no âmbito escolar (BRASIL, 2001), fazendo relação com a BNCC quando define as aprendizagens comuns. Ou seja, ao final do Ensino Fundamental, pode-se contemplar que o aluno possa aprimorar seu repertório motor e chegar à fase motora especializada com os movimentos maduros que são conquistados a partir do processo de lapidação das habilidades motoras para as capacidades motoras básicas de movimento (TANI, 2014).

Argas (2001, p.128) apud Catunda; Sartori; Laurindo (2014, p. 33) afirmam que:

A importância de que se reveste a escola quanto à possibilidade de dar oportunidade de experiências motoras e de jogos a todas as crianças e jovens independentemente do seu nível de habilidade é um objetivo que deve mobilizar todos os interessados. No entanto, para que tal objetivo seja possível de alcançar, são necessárias políticas de harmonização entre a escola, a família e a comunidade. O status de desenvolvimento motor das crianças e jovens e a criação de atitudes para estilos de vida saudável implicam iniciativas de conjunto e decisões realistas sobre a diversidade de grupos etários, étnicos e sociais. (ARGAS, 2001, p.128).

Para isso, se faz necessário que os professores, a família e os órgãos governamentais, trabalhem em conjunto incentivando e proporcionando políticas públicas que fomentem a prática de atividades físicas e alimentação balanceada, buscando a criação de hábitos e estilo de vida mais saudável a partir das práticas da cultura corporal do movimento.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar quais são as capacidades motoras básicas para serem trabalhadas com os alunos nos anos finais do ensino fundamental e sua importância à vida.

Objetivo Específico:

Descrever metodologias de ensino e estratégias de educação física nos anos finais do ensino fundamental que estimulem o aprimoramento de capacidades motoras nos discentes.

JUSTIFICATIVA

O presente estudo, busca informar e colaborar na construção de novas estratégias de ensino, a fim de trabalhar a educação física nos anos finais do ensino fundamental de modo amplo e dinâmico, priorizando a liberdade de ação, promovendo o aprendizado analítico das habilidades motoras para sua aplicação em diferentes atividades. Assim como, apresentar atividades proporcionalmente intensas para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas necessárias à prática esportiva e não menos à qualidade de vida. Ainda, como preparar esses futuros adultos para uma vida saudável e ligada aos esportes, dando-lhes "ferramentas" para que possam encontrar-se e identificar-se com a prática de atividades físicas diárias.

2 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica narrativa da literatura com diferentes estudos, a partir de publicações de artigos científicos nacionais nas bases de dados CNPq, BIREME (LILACS), GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO e Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória (CAV- UFPE). Os principais descritores do assunto utilizados foram: Capacidades motoras, motricidade, desenvolvimento motor, ensino e aprendizagem, metodologias e educação fundamental.

3 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

O ensino fundamental, nos seus anos finais engloba uma população de alunos que se encontra, na maioria dos casos, na adolescência ou na pré-adolescência, faixa etária a qual o organismo passa por diversas modificações caracterizadas pelo desenvolvimento físico, mental, emocional e sexual. É na adolescência que se tem a gênese das mudanças corporais da puberdade e o término quando o indivíduo consolida seu crescimento corporal e sua personalidade (EISENSTEIN, 2005).

A Motricidade refere-se somente ao ser humano, pois como estamos vendo ela é a intencionalidade operante, ou seja, uma característica que não é aplicada a qualquer ser vivo que possui a capacidade de se mover. Ela é o conjunto de capacidades e habilidades motoras de uma pessoa, resultante de sua aprendizagem, com possibilidades e limitações relacionadas à estrutura biológica dos seres humanos, e de cada indivíduo, em especial (KOLYNIK FILHO 2007)

De acordo com Fonseca (2004, p. 12):

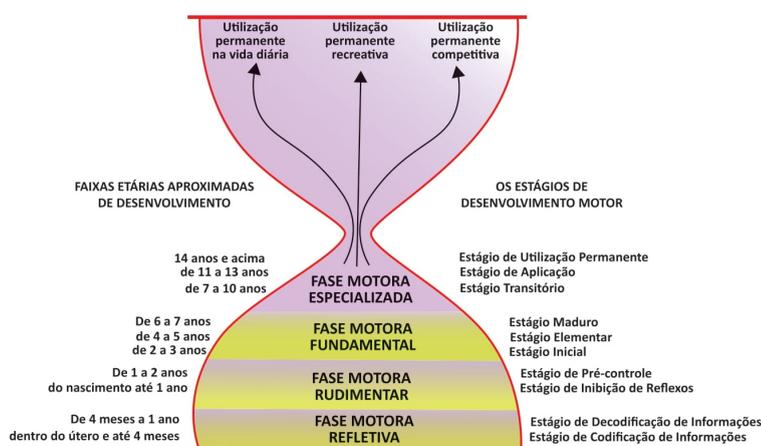
A psicomotricidade constitui uma abordagem multidisciplinar do corpo e da motricidade humana. Seu objeto é o sujeito humano total e suas relações com o corpo, sejam elas integradoras, emocionais, simbólicas ou cognitivas, propondo-se desenvolver faculdades expressivas do sujeito, nas quais, por esse contexto, assume uma dimensão educacional e terapêutica original, com objetivos e meios próprios que se destacam de outras abordagens.

Por isso, é importante e necessário a abordagem do desenvolvimento psicomotor nesta fase, incluindo e valorizando o conhecimento da estrutura psicológica. Com isso, o aluno deve ser frequentemente estimulado a desenvolver sua consciência corporal, lateralidade e a coordenação motora (DARIDO e RANGEL, 2005). De acordo com a concepção desenvolvimentista, deve-se proporcionar ao aluno práticas e experiências apropriadas a sua faixa etária, a fim de aperfeiçoar as habilidades motoras, para que o seu comportamento motor seja desenvolvido (DARIDO E RANGEL, 2005). Compete ao professor nesse modelo,

observar o comportamento dos alunos e encontrar os erros, disponibilizando informações e tarefas para que os erros sejam corrigidos.

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), apresentam o modelo de desenvolvimento motor no formato de uma ampulheta, onde organizam o processo de desenvolvimento em fases que são compostas por estágios. De acordo com esses autores, as fases do desenvolvimento motor são nomeadas da seguinte forma: A Figura 1 apresenta a Ampulheta das Fases e Estágios do Desenvolvimento motor de Gallahue.

Figura 1



Fonte: Gallahue, Ozmun, Goodway. Ampulheta do Desenvolvimento motor, 2013.

Na figura 1, pode-se verificar as fases de desenvolvimento motor e seus estágios referentes à faixa etária que cada um acontece, onde, na última fase motora, a especializada, os indivíduos encontram-se em estágio de aprimoramento e utilização permanente, o que permite os mesmos aperfeiçoarem seu repertório motor a fim de colocá-lo em prática com níveis elevados de qualidade ao decorrer de sua vida adulta.

3.1 Educação física no ambiente escolar

A introdução da educação física no currículo escolar respondeu a demandas sociais que surgiram no fim do século XVIII, período de construção e consolidação da sociedade capitalista na Europa. A nova forma de sociabilidade e de trabalho da sociedade burguesa exigia homens fortes e corpos saudáveis. Essa necessidade fez com que a ginástica, praticada até então em associações livres, fosse sistematizada, constituindo a base de uma educação física para a escola (SOARES et al., 1992).

No século XX, após a Segunda Guerra Mundial, surge o movimento tecnicista, que impulsiona a esportivização da ginástica, bem como as ginásticas compensatórias e de condicionamento físico, na tentativa de sanar as mazelas do sistema produtivo e do mercado.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), procuram se apresentar em um contexto dos conteúdos da Educação Física ligados com a sociedade que estamos incluídos, proporcionando-se e favorecendo-se o desenvolvimento da ética, cidadania e autonomia dos alunos nas aulas de Educação Física (BRASIL, 1997). Na década de 1980, após o processo de redemocratização do país, iniciou-se um intenso debate acadêmico quanto ao ensino da educação física, sobretudo como crítica ao método de ensino tecnicista, a qual visava apenas a formação para o mercado de trabalho de acordo com as exigências da sociedade industrial. Esses debates resultaram, no início da década de 1990, na elaboração de novas concepções pedagógicas, tais como a de ensino aberto, de Hildebrandt e Laging (1986); Essa abordagem tem como objeto de estudo o movimento e suas relações sociais. No entanto, Hildebrandt, enfatiza a importância do movimento livre em detrimento ao movimento técnico. A desenvolvimentista, de Tani et al. (1988); Nessa abordagem é defendida a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física. Daolio (2007) corrobora destacando que nessa abordagem, a Educação Física escolar propicia à criança a aquisição de habilidades motoras básicas, a fim de que seja facilitada a ela a aprendizagem posterior das habilidades consideradas complexas.

Além disso, três aspectos relacionados ao conhecimento do crescimento, desenvolvimento e aprendizagem da criança são de suma importância. A abordagem construtivista, na qual Freire dá ênfase ao desenvolvimento cognitivo e considera a cultura infantil como essencial, repleta de jogos e brincadeiras, dando prioridade ao lúdico e ao simbolismo (LAVOURA; BOTURA; DARIDO, 2006). A Plural, de Daolio (1994); na qual considera a Educação Física como parte da cultura humana. Ela se constitui numa área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento criadas pelo homem ao longo de sua história. É nesse sentido que se tem falado atualmente de uma cultura corporal, ou cultura física, ou, ainda, cultura de movimento (DAOLIO, 1996). E por fim, a abordagem sociológica, de Betti (1991) e Bracht (1992, 1997); essa não se

constitui como uma metodologia de ensino, mas traz implicações para as múltiplas dimensões sócio-políticas, sociopsicológicas e didático-pedagógicas da Educação Física e também para o ensino da Educação Física na escola.

A definição dos conteúdos a serem desenvolvidos e das estratégias de ensino a serem utilizadas vai depender justamente dos indicativos oriundos dos processos biológicos de crescimento e desenvolvimento motor, uma vez que todas as crianças passam pelas mesmas fases de desenvolvimento, podendo haver variações na velocidade do processo. O professor de educação física utiliza-se da cultura corporal do movimento em suas aulas teóricas e nas vivências práticas, a fim de atingir o seu objetivo de entendimento do aluno, para que, os mesmos participem efetivamente das aulas, no qual possam compreender os aspectos da cultura do movimento e também dos conteúdos da educação física através de estímulos motores que auxiliem no seu desenvolvimento motor.

Além da abordagem desenvolvimentista, outra linha metodológica que auxilia no desenvolvimento motor dos alunos do ensino fundamental anos finais pode ser a psicomotricidade (Le Bouch, 1970). Nela se observa o objetivo dessa abordagem que envolve o esquema psicomotriz e o desenvolvimento psicomotor que inclui e valoriza o conhecimento da estrutura psicológica. Com isso, o professor em suas aulas teóricas e práticas deve frequentemente estimular o seu aluno a desenvolver sua consciência corporal, lateralidade e a coordenação motora (DARIDO E RANGEL, 2005).

Contudo, a Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental, apropriando-se dessas metodologias e trazendo a oportunidade de vivenciar esses conteúdos, assegura o direito de desenvolvimento da capacidade do aluno na aprendizagem, tendo em vista a obtenção de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, formando cidadãos para a sociedade segundo a Lei nº. 9.394/96 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), um dos objetivos da Educação Física é que ao final do ensino fundamental os alunos estejam aptos a solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências

corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado.

Cabe salientar, que o comportamento motor dos alunos do ensino fundamental nos anos finais se encontra na fase motora especializada. Essa fase condiz com a sistematização de movimentos fundamentais, refinados e combinados para formar habilidades de movimento complexas, na qual torna-se específica de tarefas (GALLAHUE, 2013).

3.2 Capacidades motoras

A grande maioria dos esportes praticados utiliza-se de várias combinações destas capacidades para sua prática. A força, a velocidade, a resistência, a flexibilidade e a coordenação são as principais capacidades envolvidas na prática de atividades físicas desportivas. Assim como o equilíbrio, o ritmo, a percepção espaço-temporal e a própria consciência corporal são fundamentais para que a criança possa desenvolver amplamente seu potencial físico. Estas capacidades são importantes tanto para a execução de jogos quanto para realização de atividades referentes à cultura corporal do movimento e para ações do dia a dia.

É a partir do treinamento dessas capacidades motoras básicas que os alunos podem desenvolver habilidades simples e complexas com melhor qualidade na execução, assim, efetivando sua participação nas atividades escolares e adquirindo um potencial de vida ligada à prática de atividades físicas.

3.3 Estratégias De Ensino Da Educação Física Para o Desenvolvimento Motor no Ensino Fundamental

Pallafox e Terra (1998) destacam que a didática dos professores esteve constantemente ligada à avaliação habitual por meio da representação dos moldes de ensino vinculados à promoção da aptidão física e capacidades desportivas, que se resumem a comparar, classificar e selecionar o aluno com base no desempenho motor ou nas medidas biométricas de cada um.

Enquanto Tani (1988) e Darido (2008) mostram, em seus estudos, uma visão desenvolvimentista, em que a proposta da Educação Física escolar é conduzida

especificamente na direção do processo de desenvolvimento motor de crianças de quatro a quatorze anos.

Segundo Darido (2008, p. 5), a abordagem desenvolvimentista pressupõe que

[...] a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Assim, o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores. (DARIDO, 2008, p. 5).

Para que isso ocorra, o Professor seguirá as linhas metodológicas no auxílio do conhecimento das práticas corporais em sua aula. Quando o professor se utiliza da linha metodológica desenvolvimentista, ele procura oferecer ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo-lhe diversas variações de movimentos em diversas situações durante a aula, o aluno terá diversos estímulos que no qual será de suma importância para seu próprio desenvolvimento (Darido e Rangel, 2005). Dentro dessa linha metodológica, o professor analisa o comportamento motor dos alunos e a partir dos erros observados, concede informações e tarefas para que esses erros sejam corrigidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão da literatura realizada, foram descritas as capacidades motoras a serem trabalhadas nos anos finais do ensino fundamental, através de estratégias adequadas que forneçam atividades a fim de atingir o propósito da aula, oportunizando a aquisição de novas habilidades e aprimorando as capacidades motoras. Não tornando-se diferente a sua importância nos anos finais do ensino fundamental, o professor está presente e auxilia nessa passagem do seu aluno à adolescência e, ainda, essa se intensifica na aquisição de novos movimentos dentro do repertório motor que agora encontra-se na fase motora especializada, voltando-se para a capacidade física dos movimentos (GALLAHUE, 2013).

Com os temas da educação física, o professor pode utilizar-se de várias estratégias e metodologias que possam oferecer participação efetiva dos alunos em suas aulas. Essas, não apenas devem estimular a parte motora de seu aluno, mas também observar o seu comportamento motor a fim de fornecer informações e soluções que corrijam possíveis erros.

Ou seja, ao final do ensino fundamental, pode-se contemplar que o aluno possa aprimorar seu repertório motor e chegar à fase motora especializada com os movimentos maduros que são conquistados a partir do processo de lapidação das habilidades motoras para as capacidades motoras básicas de movimento (TANI, 2014).

5 CONCLUSÃO

Conclui-se esse estudo, trazendo-se a importância das metodologias mencionadas no trabalho na elaboração das aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental, por meio dessas linhas metodológicas e trabalhando-se com a cultura corporal de movimento, consegue-se aprimorar e refinar as capacidades motoras, a partir de conhecimentos teóricos e práticos que auxiliam no seu desenvolvimento através de estímulos motores diversos, emocionais, cognitivos e sociais, salientando-se essa construção na fase motora especializada, onde as habilidades motoras podem torna-se agora capacidades físicas e garantem um desenvolvimento completo para a fase adulta desses indivíduos. Através de aulas objetivadas e direcionadas às dificuldades apresentadas pelos alunos, planejadas naquilo que os mesmos ainda apresentam dificuldades, essas aulas devem ser primordiais para o bom desenvolvimento geral dos alunos, assim contemplando uma vida adulta passível de ser mais ativa e saudável, retardando o processo de diminuição das habilidades da motricidade humana provocada pelo envelhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARROS, J. S. V. et. al. Análise das capacidades motoras nos estágios maturacionais de adolescentes do sexo feminino. **Journal of Human Growth and Development**, Santo André, v.27, n.2, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.125018>. Acesso em: 16 set. 2022.
- BARBANTI, V. Desenvolvimento das capacidades físicas básicas na puberdade. **Rev. Paul. Educ. Fís**, São Paulo, p. 31-44, 1989.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau- série formação do professor.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- DARIDO, S. C. **Educação Física: questões e reflexões na escola**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. p. 69-73.
- GO, T. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 2014.
- EISENSTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Adolescência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 6-7, 2005.
- FONSECA, V. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GALLAHUE, D. Chaves para maximizar o desenvolvimento de habilidades de movimento especializado. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 16, n. 2, p.197-202, 2, sem. 2005.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física** São Paulo: Scipione, 1989.
- HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1986.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

KOLYNIAC FILHO, C. **Qualidade de vida e motricidade**. In: MOREIRA, W. W. (org.). *Qualidade de vida: complexidade e educação*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**.

TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. de. **Educação física escolar**: fundamentação de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo, EPU/EDUSP, 1988.

PALAFIX, G.; TERRA, D. Introdução à avaliação na Educação Física escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 23-37, jan./dez., 1998.

ZUNINO, A. P. **Educação física**: ensino fundamental, 6º - 9º. Curitiba: Positivo, 2008.